

Informação e Conhecimento em Redes de Movimentos Sociais

Leila Beatriz Ribeiro
Cátia Correa Guimarães

(INTRODUÇÃO) Este estudo tem como objeto a informação no seu caráter mais ligado à ação. Parte de uma visão da informação como algo que não está fechado em si mesmo, mas perpassa e sustenta os atos, as relações e as representações dos agentes sociais. Com o objetivo de perceber como a informação pode representar um recurso nas lutas por melhores condições de vida, este trabalho estudou os processos de transferência da informação em redes de movimentos sociais, tendo como universo empírico grupos e entidades do Terceiro Setor localizados na região da Leopoldina, subúrbio do Rio de Janeiro. (METODOLOGIA) Na tentativa de melhor compreender os fluxos de informação e as construções sociais e simbólicas do grupo estudado, foi empregada a metodologia de análise de redes sociais, aliada a uma análise qualitativa/interpretativa. Com este suporte metodológico, enfocou-se a realidade social estudada através das relações entre os atores/agentes e não apenas dos seus atributos pessoais. (RESULTADO) Deste trabalho, além da infinidade de dados qualitativos, originaram-se um sociograma representando as redes sociais locais e uma série de medidas (calculadas com a ajuda de um software) que posicionam os atores nas redes. Utilizando conceitos e medidas próprios da metodologia de análise de redes, foram identificadas cliques (subgrupos estruturais) e calculada a centralidade dos elos. Com estes resultados, pôde-se compreender com muito mais facilidade a dinâmica da comunicação e, sobretudo, da ação naqueles movimentos. (CONCLUSÃO) Foi de fundamental importância perceber como diferentes formas de conhecimento atuam juntas com o objetivo de transformar e melhorar a vida das populações, e da própria conduta institucional de cada um dos integrantes das redes de movimentos. Mais do que isso, percebeu-se, a partir do caminho analítico e interpretativo percorrido ao longo de toda a pesquisa, que a formação das redes de movimentos sociais corresponde a criação de verdadeiras *redes de conhecimentos* que alimentam e dão sentido informacional às visões e estratégias de ação e de direção dos atores. Os conhecimentos se constituem como matérias informacionais, que, pelas suas qualidades imateriais, articulam entre si o que foi observado ou experimentado pelos agentes nas suas práticas, dentro do ambiente contextualizador da sociedade onde essas redes se movimentam.